

A atuação do profissional de Educação Física na Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela FESF: O acolhimento e a mudança de modelo de atenção à saúde na Unidade Nova Aliança em Camaçari-Ba

Ábia Lima de França¹, Alexandre dos Santos Gonzaga², Danillo Santana da Silva³, Eduardo Machado de Santana⁴, Lucas Guimarães Matos de Santana⁵ e Rafael Gonzaga Farias⁶.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Acolhimento; Modelo de Atenção.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como proposta expor a experiência do profissional de Educação Física no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fundação Estatal Saúde da Família (FESF), junto a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) em Camaçari-Ba. A antiga Unidade Básica de Saúde (UBS) em Nova Aliança, Camaçari, passou a ser, em março de 2015, Unidade Estratégica Saúde da Família propõe à reorientação do modelo de atenção a saúde. Esta tem um número de famílias para acompanhamento e cuidado da Gleba C, Avenida Acajutiba, algumas ruas do PHOC I e do PHOCII. Sendo que os usuários do SUS que residem em outras localidades, devem procurar a unidade de saúde de referência para o seu bairro e sua comunidade. A atual Unidade de Nova Aliança conta com 5 equipes mínimas de saúde, formadas por enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde (ACS), odontólogos e médicos de Saúde da Família. Tendo como suporte o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), formados por residentes educadores físicos, sanitaristas, fisioterapeutas e nutricionistas. Essa mudança de modelo de atenção visa melhorar o conjunto de ações e serviços de saúde da localidade. As atuações dos educadores físicos trazem um olhar diferenciado que se somam a outros olhares sobre o cuidado a saúde dos usuários do SUS e suas famílias, contribuindo com a sensibilidade da escuta qualificada que faz parte do acolhimento e dos conhecimentos da promoção e prevenção da saúde não medicamentosa.

OBJETIVO

Relatar a contribuição do profissional de Educação Física no acolhimento e na mudança de modelo de atenção à saúde na Unidade Nova Aliança em Camaçari-Ba.

METODOLOGIA

A pesquisa apoia-se na concepção qualitativa com suporte teórico-metodológico de Triviños (1987), que para transformar a realidade é necessário conhecer os processos contextuais, complexos e dinâmicos da localidade. Foi inspirada na metodologia da Pesquisa-ação (THILLEN, 2005) pelo fato do pesquisador buscar efetuar transformação em sua própria prática (TRIPP, 2005). Para isso foi utilizado o relato de experiência na Unidade Nova Aliança, convívio com os multiprofissionais de saúde, os usuários do SUS e os gestores do Programa da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Sendo utilizado para sistematização do saber as imagens, as filmagens e os depoimentos, além das anotações.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Antes de abordar a questão do acolhimento e do novo modelo de atenção à saúde na Unidade Nova Aliança em Camaçari-Ba, é preciso compreender a definição de saúde, que de acordo com Scliar (2007) é mais do que ausência de doenças, é um estado completo de bem estar físico, social e mental. É nesse sentido, que a equipe multiprofissional dos residentes do referido programa atua, levando em consideração o indivíduo em várias dimensões: social, mental, física e emocional. Também os aspectos biológicos, ambientais, econômicos, subjetivos, dentre outros, todo o contexto histórico para então, fazer o acolhimento através da escuta qualificada dos usuários no primeiro atendimento. Esse atendimento inicial, que tem grande resolutividade, vem sendo implantado nas unidades de saúde e está tendo repercussão positiva tanto em relação aos usuários do SUS quanto aos profissionais de saúde. Aqueles, por terem a possibilidade de falar das angústias e de suas necessidades e estes, por poderem dar um atendimento mais digno aos usuários. A equipe de saúde da antiga unidade de Nova Aliança era formada por 4 ginecologistas, 2 pediatras, 1 geriatra, 1 clínico geral, 1 nutricionista, 1 assistente social, 2 dentistas, 1 fisioterapeuta, 3 enfermeiras, 23 Agentes Comunitários de Saúde e 7 técnicas de enfermagem. Onde predominava o modelo biomédico e o agendamento tradicional, gerava filas e insatisfações dos “pacientes”. A implantação do novo modelo integrado à residência permite a mudança do foco apenas na assistência médica, passando a ter na rede de atenção integrada o foco no cuidado dos usuários do SUS, continuidade do atendimento com a criação de vínculos e responsabilização entre os profissionais das equipes de saúde e a população adscrita mais próxima da unidade. E estimula à participação do indivíduo no seu processo de cuidado e controle social. Neste contexto, há a preocupação com o entendimento da territorialização, do acolhimento, da escuta qualificada e do papel da ESF com as equipes. A inserção dos educadores físicos na

ESF está sendo fundamental para o desenvolvimento das atividades na unidade, principalmente, no que diz respeito ao acolhimento dos usuários do SUS buscando um olhar mais humanizado. Dedicam-se mais a escuta das necessidades reais dos usuários.

CONCLUSÕES

Pode-se concluir que, o acolhimento e a mudança de atenção à saúde na referida unidade, tem sido satisfatório para os usuários e residentes multiprofissionais, pois há uma atenção e cuidado integral à saúde dos indivíduos, tendo capacidade ampliada de escuta para lidar com a complexidade de sofrimentos, angústias, necessidades e demandas de saúde. Dentro dessa perspectiva, educadores físicos colaboram nesse processo através de ações de promoção, prevenção da saúde e tratamento de agravos de doenças. Contribuem para os melhores níveis de saúde e qualidade de vida dos sujeitos sociais da localidade, além de aprendizado constante no trabalho coletivo, sendo compartilhado saberes e conhecimentos da área de saúde.

REFERÊNCIAS

- SCLIAR, M. História do conceito de saúde. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo-S.P: Cortez Editora-Autores associados, 1985.
- TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Revista Educação e Pesquisa*, v.31, n. 3, p. 443-466 São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005
- TRIVIÑOS, A. N.. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Não há fonte de financiamento.

- 1Educadora Física. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS- abialimadefranca@hotmail.com
- 2Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS- xandoba@hotmail.com
- 3Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS- danillo_silva16@hotmail.com
- 4Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS- eduardotime300@gmail.com
- 5Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS- lucasgms17@hotmail.com
- 6Educador Físico. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Fiocruz/ FESF-SUS – rgnfoto@gmail.com.